

# A RÁDIO ESCOLAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMO UM ECOSISTEMA EDUCOMUNICATIVO: UM MAPEAMENTO TEÓRICO BASEADO NA REVISÃO INTEGRATIVA

THE SCHOOL RADIO IN THE EARLY YEARS OF ELEMENTARY SCHOOL AS AN EDUCOMMUNICATIVE ECOSYSTEM: A THEORETICAL MAPPING BASED ON INTEGRATIVE REVIEW

LA RADIO ESCOLAR EN LOS PRIMEROS AÑOS DE LA ESCUELA COMO UN ECOSISTEMA EDUCOMUNICATIVO: UN MAPEO TEÓRICO BASADO EN LA REVISIÓN INTEGRATIVA

## LICENÇA CC BY:

Artigo distribuído sob os termos Creative Commons, permite uso e distribuição irrestrita em qualquer meio desde que o autor credite a fonte original.



**Eduardo Fofonca**  
Universidade Tuiuti do Paraná

**Fabielle Gonçalves Gineste Olsemann**  
Rede Municipal de Ensino de Curitiba, Paraná

Artigo recebido em: 24/07/2024

Aprovado em: 28/11/2024

**Resumo:** Com a abordagem qualitativa de pesquisa voltada à Educação, mostra-se, ao longo deste artigo, uma revisão integrativa com o objetivo de se apresentar o acervo de publicações sobre práticas pedagógicas desenvolvidas em atividades de rádio escolar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Pautando-se em Botelho, Cunha e Macedo (2011) desenvolveu-se a pesquisa nas seguintes bases de dados: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Gloogle Acadêmico e Educational Resources Information Centre. A pesquisa resultou na análise de publicações compreendidas no recorte cronológico de 2019 a 2023, ao que se evidenciou que as práticas pedagógicas em rádio escolar contribuem para o protagonismo dos estudantes em sua trajetória de aprendizagem, ampliam o desenvolvimento da oralidade e possibilitam o envolvimento da comunidade escolar, sendo um caminho possível para se instaurar um ecossistema educocomunicativo.

**Palavras-chave:** Educação. Rádio Escolar. Educomunicação. Prática Pedagógica.

**Abstract:** With the qualitative approach of research focused on education, the integrative review with the objective of presenting the collection of publications on pedagogical practices developed in school radio activities in the Years Initials of the Elementary School. Based on Botelho, Cunha and Macedo (2011) the research was developed in the following databases: Digital Library of Theses and Dissertations, Coordination of Higher Education Personnel, Academic Gloogle and Educational Resources Information Centre. The research resulted in the analysis of publications included in the chronological cut from 2019 to 2023, that the pedagogical practices in school radio contribute to the protagonism of students in their learning path, and the development of orality and enable the involvement of the school community, being a possible way to establish an educocomunicative ecosystem.

**Keywords:** Education. School Radio. Educommunication. Pedagogical Practice.



**Resumen:** Con el enfoque de investigación cualitativa orientada a la educación, En este artículo se presenta una revisión integrativa con el objetivo de presentar el acervo de publicaciones sobre prácticas pedagógicas desarrolladas en actividades de radio escolar en los años Iniciales de la escuela primaria. Basándose en Botelho, Cunha y Macedo (2011) se desarrolló la investigación en las siguientes bases de datos: Coordinación de Perfeccionamiento del Personal de Nivel Superior, Google Académico y Centro de Información de Recursos Educativos. La investigación dio como resultado el análisis de las publicaciones comprendidas en el recorte cronológico de 2019 a 2023, a lo cual se evidenció que las prácticas pedagógicas en radio escolar contribuyen al protagonismo de los estudiantes en su trayectoria de aprendizaje, El desarrollo de la oralidad y la participación de la comunidad escolar, es una forma posible para establecer un ecosistema de educación y comunicación.

**Palabras clave:** Educación. Radio Escolar. Educomunicación. Práctica Pedagógica.

## INTRODUÇÃO

Diante da multiplicidade de tecnologias de informação e comunicação presentes em nossa cultura e sociedade, aliadas à criatividade e inovação desenvolvida pelos docentes em sua prática profissional, emergem reflexões acerca do uso de dispositivos comunicacionais por professores e estudantes em ambiente escolar. No cotidiano de atuação do professor, podem ser evidenciadas práticas pedagógicas que envolvem a relação entre tecnologia, comunicação e educação. Nesse contexto, com o olhar voltado às práticas pedagógicas desenvolvidas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, considerou-se a potencialidade das atividades de rádio escolar, visando a responder a seguinte questão de pesquisa: Como têm sido desenvolvidas as práticas pedagógicas em rádio escolar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental? Para responder a essa questão, o presente artigo tem por objetivo apresentar a revisão integrativa resultante da busca em quatro bases de dados por publicações, no período de 2019 a 2023, voltadas a estudos sobre propostas de rádio escolar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Para trilhar esse caminho de pesquisa, optou-se pelo enfoque qualitativo, pautando-se em Creswell (2010, p. 51), segundo o qual a revisão de literatura “compartilha com o leitor os resultados de outros estudos que estão intimamente relacionados àquele que está sendo realizado. Relaciona um estudo ao diálogo maior e contínuo na literatura [...]”. Obteve-se também aporte teórico em Botelho, Cunha e Macedo (2011, p. 122), para os quais a revisão integrativa trata-se de uma revisão de literatura que “permite ao pesquisador aproximar-se da problemática que deseja apreciar, traçando um panorama sobre a sua produção científica de forma que possa conhecer a evolução do tema ao longo do tempo”.

Adotou-se o entendimento da concepção de rádio escolar como prática pedagógica comunicativa desenvolvida por docentes envolvendo a produção de programação e conteúdo por estudantes em contexto escolar. Tal entendimento encontra-se atrelado à contribuição das leituras de Martín-Barbero (2014), Kaplún (1998) e Freire (1996; 2013). Considera-se, como proposto por Baltar (2012, p. 39), que “as rádios escolares caracterizam-se por serem instrumentos de interação sociodiscursiva entre os membros da comunidade escolar” e que podem ampliar as possibilidades de desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes.

Com o entendimento de revisão integrativa como método científico, que possibilita um mapeamento da literatura empírica e teórica sobre determinado objeto de pesquisa, pautando-se em Botelho, Cunha e Macedo (2011), desenvolveram-se, neste estudo, as seis etapas constituintes de uma revisão integrativa, sendo a primeira etapa destinada à identificação do tema e à seleção da



questão de pesquisa. Na segunda etapa, definiram-se critérios de inclusão e exclusão. Na terceira etapa, evidenciam-se estudos pré-selecionados e selecionados. A quarta etapa destina-se à categorização dos estudos selecionados. Na quinta etapa, têm-se a análise e interpretação dos resultados. Por fim, na sexta etapa, apresenta-se a síntese do conhecimento. Nas próximas subseções, tem-se a descrição das seis etapas seguidas neste estudo de revisão integrativa.

## RÁDIO ESCOLAR E EDUCOMUNICAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

No contexto escolar, podem ser evidenciadas diversas práticas pedagógicas que envolvam tecnologia. Para a compreensão do contexto educativo em que se estabelece a relação entre as áreas Educação e Comunicação, busca-se aporte na Educomunicação nos autores Soares (2011) e Citelli (2019), com o entendimento de que a Educomunicação é uma práxis social que, de acordo com Soares (2011, p. 16), “designa um campo de ação emergente na interface entre os tradicionais campos da educação e da comunicação [...]”. Desse modo, tem-se que as práticas pedagógicas educacionais são desenvolvidas com vistas em “ampliar as condições de expressão de todos os seguimentos humanos, especialmente da infância e da juventude” (Soares, 2011, p. 16). Considera-se também os estudos de Sartori e Roesler (2014), que conceituam a prática pedagógica educacional como

Prática pedagógica que dialoga com o ecossistema comunicativo em que alunos e professores estão envolvidos, com intuito de elevar as possibilidades comunicativas, criando ambientes amigáveis de diálogo em que a relação com as mídias é planejada para propiciar aprendizagem colaborativa. Trata-se de superar a utilização instrumental das mídias em sala, possibilitando a criação e circulação de sentidos, ou seja, tornar significativo o que acontece em sala de aula (Sartori; Roesler, 2014, p. 130).

As propostas de rádio escolar em perspectiva neste estudo de revisão integrativa estão inseridas em um contexto educacional voltado aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

A partir de uma gama de possibilidades, destacam-se as práticas de rádio escolar, tratando-se de ação em que se percebe o engajamento de docentes e estudantes em um contexto escolar que envolve a escolha e organização de pauta, a realização de pesquisa sobre o tema, a seleção e produção de material complementar (esquetes, vinheta, música, entrevista, declamação poética, efeitos sonoros, autorias musicais dos estudantes, etc.) e a edição do programa. Para Baltar (2012), a rádio escolar pode ser concebida como

um dispositivo que permite inserir professores e estudantes e toda a comunidade escolar num debate permanente sobre os textos e os discursos que circulam na esfera da comunidade, espaço altamente prestigiado pela sociedade letrada contemporânea, o que pode ajudar a escola a cumprir o propósito de promover uma educação verdadeiramente emancipadora (Baltar, 2012, p. 35).

Com a percepção sobre a potencialidade que as rádios escolares podem possibilitar tanto



aos estudantes como à comunidade escolar, entendeu-se a necessidade de se realizar uma revisão integrativa do conhecimento com o objetivo de investigar o acervo documental de pesquisas sobre a rádio escolar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Com base em Botelho, Cunha e Macedo (2011, p. 128), entende-se que “a revisão integrativa da literatura pode ser utilizada como método para o desenvolvimento da revisão da literatura [...]”, possibilitando realizar uma síntese do conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado.

### **Primeira etapa: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa**

Para Botelho, Cunha e Macedo (2011, p. 129), “a primeira etapa do processo de elaboração da revisão integrativa se inicia com a definição de um problema e a formulação de uma pergunta de pesquisa”. Com tal entendimento, pode-se retornar ao problema da pesquisa: Como têm sido desenvolvidas as práticas pedagógicas em uma proposta de rádio escolar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental?

Para responder ao questionamento realizando-se a pesquisa integrativa, foram definidos os descritores para identificar publicações com potencialidade para contribuir com o presente estudo. Primeiramente, em consulta à base de dados de gestão terminológica Thesaurus Brasileiro da Educação (Brased), definiu-se o termo “rádio-escola” como um descritor, conceituado na referida base de dados como

Meio de comunicação de massa que desenvolve ações, nas escolas públicas ou comunidades, que visam à utilização e mobilização dessa mídia na difusão e no desenvolvimento de práticas pedagógicas, além de fornecer insumos para o exercício docente (Thesaurus. Inep. Rádio-escola, 2023).

No entendimento de que, para se ter maior amplitude de busca, fazia-se necessária a inclusão de termos associados, definindo-se, assim, a inclusão dos descritores “radio escola” e “radio escolar”. Acrescentou-se a esse descritor o termo “ensino fundamental”, visando a abranger as publicações voltadas à educação nesta etapa da escolarização.

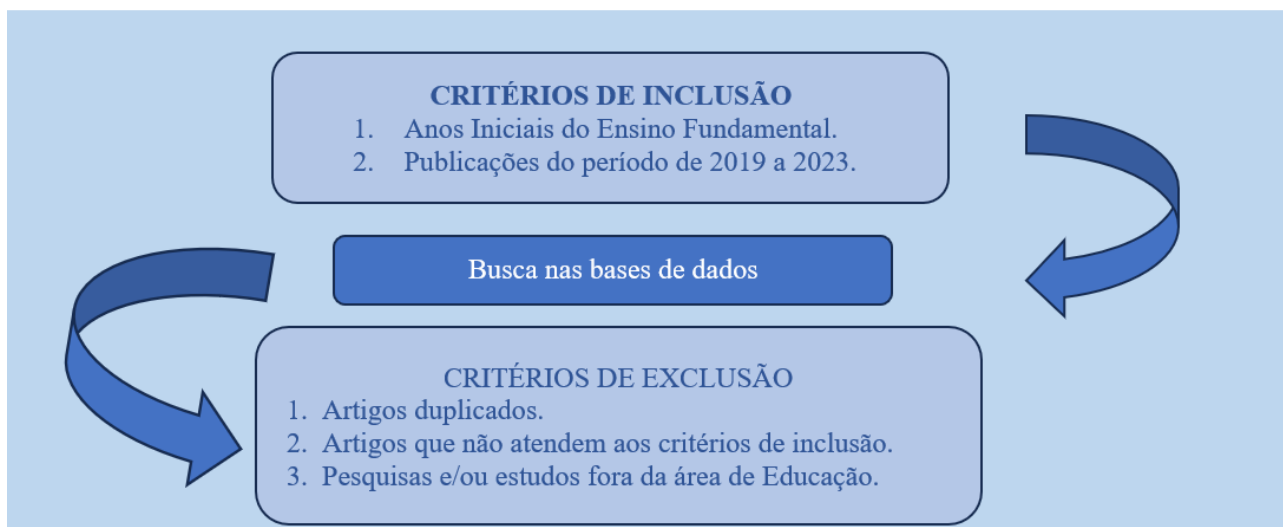
### **Segunda etapa: estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão**

Com a questão de pesquisa e os descritores definidos, passou-se para o estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão a serem empregados na busca nas bases de dados, para a identificação dos estudos de composição da revisão integrativa.

A busca nas bases de dados teve como critério a seleção de publicações voltadas ao estudo das práticas pedagógicas desenvolvidas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, etapa de escolarização que compreende do primeiro ao quinto ano, estabelecendo-se como critério de inclusão as publicações inseridas nessa etapa da escolarização. Para Botelho, Cunha e Macedo (2011), os critérios de inclusão e exclusão devem ser bem definidos, contudo, os autores alertam para o fato que “podem sofrer reorganização durante o processo de busca dos artigos e durante a elaboração da revisão integrativa” (Botelho; Cunha; Macedo, 2011, p. 130).



**Quadro 1** – Revisão integrativa: critérios de inclusão e exclusão



Fonte: Olsemann (2024)

**Terceira etapa: estudos pré-selecionados e selecionados**

Realizou-se a busca para conhecer produções científicas publicadas nas seguintes bases de dados: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Google Acadêmico e Educational Resources Information Centre (Eric).

A seleção das publicações se estabeleceu mediante o uso de descritivos e de recorte cronológico para as buscas. Diante dos resultados, foi realizada a leitura de trinta e três títulos, com base na qual se definiram vinte e cinco publicações para a leitura do resumo. Após a leitura desses textos, evidenciaram-se dez estudos para a leitura na íntegra. Tais etapas consumaram a eleição de oito publicações para compor a revisão integrativa, conforme se apresenta no quadro a seguir.

**Quadro 2** – Revisão integrativa: síntese dos números

Descritores	Base de dados	Leitura do título	Leitura do resumo	Leitura na íntegra	Seleção final
"radio escola"; "radio escolar" AND "ensino fundamental"	<b>BDTD</b>	2	1	1	1
	<b>Capes</b>	18	15	5	4
	<b>Google Acadêmico</b>	10	6	3	2
	<b>Eric</b>	3	3	1	1
<b>Total</b>		33	25	10	8

Fonte: Olsemann (2024)

Nos subtítulos a seguir, apresenta-se um descritivo das buscas em cada uma das bases de dados indicadas anteriormente.





### Base de dados BDTD

A escolha pela busca na base de dados BDTD fundamentou-se por se tratar de uma fonte de publicações científicas que possibilita ao pesquisador identificar o acervo de teses e dissertações desenvolvidas no âmbito nacional brasileiro. Com esse propósito, foram definidas palavras-chave para identificar as teses e dissertações com potencialidade para contribuir com o presente estudo.

Na base BDTD, primando-se em estabelecer um rigor metodológico, datou-se o registro da busca em 10 de junho de 2023, às 10h30. Para a delimitação da busca, utilizou-se os termos “radio escola and ensino fundamental” e “radio escolar and ensino fundamental”, selecionando-se a opção com a correspondência da busca em todos os campos. Como filtro, delimitou-se a busca às publicações entre os anos de 2019 a 2023, obtendo-se dois resultados.

Com o objetivo de manter-se a centralidade nas publicações relacionadas ao Ensino Fundamental I, optou-se pela realização de leitura de reconhecimento, ao que, mediante a leitura dos dois títulos, desconsideraram-se as temáticas que não correspondiam à centralidade da pesquisa. Tal procedimento apontou uma publicação para a análise. Após, entendeu-se que o estudo contribuía para a presente pesquisa, chegando-se, desse modo, à eleição final de uma publicação, conforme apresentado no quadro a seguir.

**Quadro 3** – Busca das publicações científicas na base BDTD

Descritores	Leitura do título	Leitura do resumo	Leitura na íntegra	Seleção final
“radio escola and ensino fundamental”; “radio escolar and ensino fundamental”	2	1	1	1

Fonte: Olsemann (2024)

**Quadro 4** – Produção da seleção final na base BDTD

Autor/Título/Tipo/Instituição/Ano/Link
Delanhese, Idiana Faversoni. A rádio escolar como possibilidade pedagógica para o 5º ano do ensino fundamental I. Dissertação. Uninter. 2020. Disponível em: <a href="https://repositorio.uninter.com/handle/1/455">https://repositorio.uninter.com/handle/1/455</a> .

Fonte: Olsemann (2024)

### Base de dados Capes

No Portal de Periódicos Capes, acessado pelo CAFe, na data de 10 de junho, às 9h, optou-se por uma busca por assunto com o descritor “radio escola” ou “radio escolar”, selecionando-se a opção “Qualquer campo”, acrescido de and, item Qualquer campo, “ensino fundamental”, em um recorte cronológico para publicações de 2019 a 2023, ao que, aplicando-se os filtros de artigo revisado por pares, obteve-se o resultado de dezoito artigos. Procedendo-se a leitura do título, ainda foram identificados três trabalhos duplicados que, ao serem excluídos, resultaram quinze materiais para a leitura do resumo. Considerou-se pertinente passar a leitura na íntegra de cinco publicações, que levou à eleição final de quatro estudos.



**Quadro 5 – Busca das publicações científicas na base Capes**

Descritores	Leitura do título	Leitura do resumo	Leitura na íntegra	Seleção final
"radio escola"; "radio escolar" AND "ensino fundamental"	18	15	5	4

Fonte: Olsemann (2024)

**Quadro 6 – Produções da seleção final na base Capes**

Autor/Título/Tipo/Instituição/Ano/Link
<p>Vargas, Andressa Silveira; Menezes, Eliana da Costa Pereira de.</p> <p>Artigo científico.</p> <p>Nas ondas do rádio: possibilidades de uma educação menor no contexto escolar obrigatório Universidade Nove de Julho (UNINOVE). 2022. Universidade Nove de Julho (UNINOVE).</p> <p>DOI: 10.5585/eccos.n60.13798</p>
<p>Pavão, Ana Cláudia Oliveira; Saccol, Lilian Roberta Ilha; Picada, Angela Balbina Neves.</p> <p>Rádio Escola: Uma Experiência Com Alunos Do Ensino Fundamental I. Revista Educação e Cultura Contemporânea, v. 16, n. 45, 2019. DOI: <a href="https://doi.org/10.5935/reeduc.v16i45.3719">https://doi.org/10.5935/reeduc.v16i45.3719</a></p>
<p>Lisboa, Ana Maria Teixeira; Arivana, Isabel Stanski Ligeski; Faxina, Elson.</p> <p>A Mídia Rádio Escolar Como Um Espaço de Formação Nos Pressupostos de Paulo Freire e Jurgen Habermas. Ação Midiática, 2019, p. 28. DOI: <a href="https://doi.org/10.5380/2238-0701.2019n17p28-48">https://doi.org/10.5380/2238-0701.2019n17p28-48</a></p>
<p>Calle Alvarez, Gerzon Yair; Mendoza Santiago, Maricella Cecilia. Artigo científico revisado por pares. Rádio escolar em tempos de pandemia para a promoção da oralidade na escola primária. Anagramas rumbos sentidos comun. [online]. 2022, v. 21, n. 41, p. 1-21. Epub 23-Sep-2022. ISSN 1692-2522. DOI: <a href="https://doi.org/10.22395/angr.v21n41a9">https://doi.org/10.22395/angr.v21n41a9</a></p>

Fonte: Olsemann (2024)

### Google Acadêmico

Para ampliar o escopo, optou-se por pesquisar na base de dados Google Acadêmico por artigos que contribuíssem com a presente pesquisa. Segundo Gil (2010, p. 50), nas “bibliotecas especializadas, é possível ter acesso online à produção científica”, podendo-se realizar as buscas por assunto, autor ou periódico, constituindo-se em ferramenta de trabalho do pesquisador. Com esse entendimento, realizou-se a busca na base de dados Google Acadêmico, na data de 12 de junho de





2023, às 10h.

Para a busca, empregou-se o descritor “radio escola” and “ensino fundamental” e aplicou-se o filtro de recorte cronológico para as publicações compreendidas no período de 2019 a 2023, ao que resultou na evidenciação de dez artigos. Mediante a leitura dos títulos, identificou-se que uma das publicações já havia sido considerada na busca em outra base de dados. Considerou-se também que, para cinco publicações, seria necessário a leitura do resumo, que evidenciou serem pertinentes três trabalhos para à leitura na íntegra por apresentarem relação com a temática da rádio escolar no contexto buscado na pesquisa. Ao conhecer a totalidade dos trabalhos, entendeu-se que dois estariam na seleção final.

**Quadro 7** – Busca das publicações científicas na base Google Acadêmico

Descritores	Leitura do título	Leitura do resumo	Leitura na íntegra	Seleção final
“rádio-escola and ensino fundamental”	10	5	3	2

Fonte: Olsemann (2024)

**Quadro 8** – Produções da seleção final na base Google Acadêmico

Autor/Título/Instituição/Ano/Link
Goulart, Sheila de Oliveira. Rádio-escola na educação básica e superior: uma revisão sistemática de literatura. 2022. 22 p. Monografia (especialização) - Pós-graduação Lato Sensu em Mídia e Educação - Universidade Federal do Pampa/UAB - Universidade Aberta do Brasil, Campus São Borja, São Borja, 2022. Disponível em: <a href="https://repositorio.unipampa.edu.br/jspui/handle/riu/8080">https://repositorio.unipampa.edu.br/jspui/handle/riu/8080</a>
Lopes, Aluísio Wagner de Araújo; Lima, Elielder de Oliveira. Artigo científico revisado por pares. Rádio escola: espaço de construção de subjetividades em contexto de aprendizagens significativas mediante práticas pedagógicas sociolinguísticas inovadoras. 2019 Seminário Nacional e Seminário Internacional Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacional, Vol. 7, n. 7 (2019). Disponível em: <a href="http://anais.uesb.br/index.php/semgepraxis/article/viewFile/9252/9058">http://anais.uesb.br/index.php/semgepraxis/article/viewFile/9252/9058</a>

Fonte: Olsemann (2024)

### Base de dados Eric

Por ser um centro de informações sobre recursos educacionais, optou-se por realizar-se a pesquisa na base de dados Eric. Por meio de acesso CAFe no portal UFPR, na data de 16 de junho, empregou-se o descritor “radio school”, em substituição ao termo “rádio-escola”, e “elementary school” no lugar de “ensino fundamental”. Na busca, optou-se ainda por selecionar os itens somente revisado por pares e texto completo disponível no Eric, como formas de refinamento para as informações. Assim, aplicando-se o período cronológico de recorte, 2019 a 2023, foram evidenciadas três publicações.

Após a leitura do título, considerou-se pertinente a leitura do resumo de um dos trabalhos. Com o conhecimento do resumo, optou-se pela leitura na íntegra do estudo que se considerou de contribuição pertinente, sendo inserido na eleição final para compor a revisão.





**Quadro 9 – Produção da seleção final na base Eric**

Autor/Ano/Título/Instituição/Link
Jaime-Osorio, M. F., Caicedo-Muñoz, M. C., & Trujillo-Bohórquez, I. C. (2019). A radio program: A strategy to develop students' speaking and citizenship skills. HOW, v. 26, n. 1, p. 8-33. DOI: <a href="https://doi.org/10.19183/how.26.1.470">https://doi.org/10.19183/how.26.1.470</a>

Fonte: Olsemann (2024)

**Quarta etapa: categorização dos estudos selecionados**

Diante da seleção das publicações, segue-se para a categorização dos estudos, a qual, segundo Botelho, Cunha e Macedo (p. 131, 2011), tem por “objetivo sumarizar e documentar as informações extraídas dos artigos científicos [...]”. Optou-se como organização apresentar a categorização por base de dados, indicando-se a autoria, o título, o gênero da publicação, o link de acesso, a instituição ou periódico a que o estudo está vinculado e o ano de publicação.

**Quadro 10 – Publicações eleitas para a revisão integrativa**

Base de dados	Autoria Gênero textual de publicação Título/Link	Instituição/Periódico/Ano
BDTD	Delanhese, Idiana Favarsani. Dissertação de mestrado. A rádio escolar como possibilidade pedagógica para o 5º ano do Ensino Fundamental I. <a href="https://repositorio.uninter.com/handle/1/455">https://repositorio.uninter.com/handle/1/455</a>	Uninter, 2020.
	Vargas, Andressa Silveira; Menezes, Eliana da Costa Pereira de. Artigo científico revisado por pares. Nas ondas do rádio: possibilidades de uma educação menor no contexto escolar obrigatório. DOI: 10.5585/eccos.n60.13798	Universidade Nove de Julho (UNINOVE). EccoS – Revista Científica, 2022, n. 60, p. 1-17. 2022.
	Pavão, Ana Cláudia Oliveira; Saccol, Lilian Roberta Ilha; Picada, Angela Balbina Neves. Artigo científico revisado por pares. Rádio Escola: Uma Experiência Com Alunos Do Ensino Fundamental I. <a href="https://doi.org/10.5935/reeduc.v16i45.3719">https://doi.org/10.5935/reeduc.v16i45.3719</a>	Revista Educação e Cultura Contemporânea, v. 16, n. 45, 2019.
	Lisboa, Ana Maria Teixeira; Arivana, Isabel Stanski Ligeski; Faxina, Elson. Artigo científico revisado por pares. A Mídia Rádio Escolar Como Um Espaço de Formação Nos Pressupostos de Paulo Freire e Jurgen Habermas. <a href="https://doi.org/10.5380/2238-0701.2019n17p28-48">https://doi.org/10.5380/2238-0701.2019n17p28-48</a>	Ação Midiática, 2019
Google Acadêmico	Calle Alvarez, Gerzon Yair; Mendoza Santiago, Maricella Cecilia. Artigo científico revisado por pares. Rádio escolar em tempos de pandemia para a promoção da oralidade na escola primária. <a href="https://doi.org/10.22395/angr.v21n41a9">https://doi.org/10.22395/angr.v21n41a9</a>	Anagramas rumbos sentidos comun. [online]. 2022, v. 21. n. 41, 209. Epub 23-Sep-2022. ISSN 1692-2522.
	Goulart, Sheila de Oliveira. Monografia de especialização. Rádio-escola na educação básica e superior: uma revisão sistemática de literatura. <a href="https://repositorio.unipampa.edu.br/jspui/handle/riui/8080">https://repositorio.unipampa.edu.br/jspui/handle/riui/8080</a>	Universidade Federal do Pampa/UAB - Universidade Aberta do Brasil, Campus São Borja, São Borja, 2022.
Eric	Jaime-Osório, Maria Fernanda; Caicedo-Muñoz, Mabel Catalina; Trujillo-Bohórquez, Iván Camilo. Artigo científico revisado por pares. A radio program: A strategy to develop students' speaking and citizenship skills. <a href="https://doi.org/10.19183/how.26.1.470">https://doi.org/10.19183/how.26.1.470</a>	HOW, v. 26, n. 1, p. 8-33, jan./jun., 2019.

Fonte: Olsemann (2024)

Como apresentado no quadro anterior, elegeram-se, no mapeamento de revisão integrativa, oito publicações, sendo uma dissertação de mestrado, uma monografia de especialização e seis artigos científicos revisados por pares. Diante de tal resultado, segue-se para a próxima etapa da revisão integrativa.





### **Quinta etapa: análise e interpretação dos resultados**

Diante da leitura e análise das publicações eleitas, faz-se necessário contextualizar-se o entendimento de que os estudos em questão se tratam de textos, que apresentam uma tessitura de ideias que, mediante a leitura, articulam-se ao aceite interpretativo do leitor, de acordo com seus objetivos de leitura.

Nesse contexto, assume-se a diferenciação entre citação e paráfrase, assim como a importância em se realizar o uso adequado desses recursos na elaboração do texto com a análise descritiva das publicações eleitas, sendo a citação entendida como a reprodução fiel sem alterar as palavras do original e a paráfrase de uma apresentação por palavras próprias das ideias contidas no original. Com esse entendimento, a seguir, apresentam-se, em síntese, as contribuições científicas e de pesquisa evidenciadas nas publicações eleitas e organizadas novamente por bases de dados.

### **Interpretação resultante da base de dados BDTD**

A pesquisa A rádio escolar como possibilidade pedagógica para o 5º ano do ensino fundamental I, desenvolvida por Delanhese (2020), apresenta uma proposta de prática escolar voltada à língua portuguesa por meio da rádio escolar. Segundo Delanhese (2020, p. 10), “a rádio escolar surge como uma possibilidade pedagógica muito significativa utilizando meios tecnológicos para possibilitar aprendizagens diversas”. No referenciado estudo, tem-se a prática docente voltada a produções radiofônicas produzidas por estudantes do Ensino Fundamental I em uma proposta educomunicativa. Apresenta-se, na pesquisa, a trajetória do rádio como recurso comunicativo que, segundo Delanhese (2020, p. 58):

com a evolução tecnológica, o rádio precisou de uma readaptação para que pudesse acompanhar o novo território comunicacional, precisou se apropriar e se modernizar no que diz respeito à internet por exemplo, isto ocorreu com a intenção de que o rádio continuasse presente na vida dos ouvintes.

Nesse contexto, a tecnologia digital permeia os meios de comunicação e informação e aliam-se às produções radiofônicas, ampliando as possibilidades das práticas educomunicativas na rádio escolar. Nessa perspectiva, a relação entre rádio e educação consolidou-se ao longo dos anos e, conforme afirma Delanhese (2020, p. 59), “no decorrer da história do rádio, houve o encontro entre rádio e educação e alguns de seus processos oportunizaram aos indivíduos acesso ao conhecimento no Brasil”. De acordo com Delanhese (2020), no século XXI, projetos de rádio escola podem possibilitar a construção de novas possibilidades formativas, com a participação ativa na produção por parte dos envolvidos, docentes e discentes, bem como a comunidade escolar. Nesse contexto, os estudantes passam a ser produtores de conteúdo.

### **Interpretação resultante da base de dados Capes**

O artigo Nas ondas do rádio: possibilidades de uma educação menor no contexto escolar obrigatório apresenta o estudo desenvolvido sobre práticas pedagógicas produzidas a partir de um projeto de Educomunicação com estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Com o objetivo de compreender a gestão de práticas que transcendem o espaço da sala de aula e que efeitos produzem na constituição dos sujeitos enquanto estudantes, os autores Vargas e Menezes (2022) desenvolveram uma análise qualitativa de narrativas produzidas pelos estudantes.



O estudo evidencia que o projeto educacional da rádio escolar “viabilizou a invenção de um novo espaço/tempo no instituído, possibilitando que formas outras de ser e estar na escola fossem concebidas” (Vargas; Menezes, 2022, p. 1).

O artigo Rádio Escola: uma experiência com alunos do Ensino Fundamental I aponta a rádio escolar como uma tecnologia que possibilita ao estudante ser protagonista em sua própria trajetória de aprendizagem. As autoras Pavão, Saccol e Picada (2019) indicam que a pesquisa descritiva exploratória com estudantes de uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública, metodologicamente desenvolvida como pesquisa-ação e valendo-se do diário de campo como instrumento de coleta de dados, evidenciou a “possibilidade de integração da rádio escola nos anos iniciais como mídia incentivadora da leitura e escrita [...]” (Pavão; Saccol; Picada, 2019, p. 195).

No artigo A mídia rádio escolar como um espaço de formação nos pressupostos de Paulo Freire e Jürgen Habermas, com o objetivo de refletir sobre as contribuições da mídia rádio escolar para a formação de estudantes em contextos dialógicos e comunicativos, os autores Lisboa, Arivana e Faxina apresentam um estudo de natureza qualitativa explicativa na perspectiva participante. A pesquisa desenvolvida evidenciou que

a divulgação de conteúdos produzidos pelos estudantes para a mídia rádio foi um elemento motivador e de importantes contribuições para que se instaurasse um ambiente dialógico e comunicativo, possibilitando a formação do sujeito em perspectiva crítica (Lisboa; Arivana; Faxina, 2019, p. 31).

Com aporte teórico, os autores pautaram-se na Teoria da Ação Dialógica, de Paulo Freire e a Teoria da Ação Comunicativa, de Jürgen Habermas para discutir e aprofundar a temática da pesquisa.

O artigo Rádio escolar em tempos de pandemia para a promoção da oralidade na escola primária apresenta uma análise sobre a oralidade como prática social a partir da criação de um programa de rádio no ensino fundamental. Com pesquisa desenvolvida com estudantes de escola pública de uma turma de 3º ano do Ensino Fundamental, os pesquisadores Calle Alvarez e Mendoza Santiago (2022) valeram-se de diário de campo para a coleta de dados em uma pesquisa de natureza qualitativa em que se constatou que as

características de interação, pronúncia e vocabulário proporcionam os melhores níveis de desempenho durante a construção dos programas da rádio, além de que os estudantes valorizam positivamente a realização de entrevistas com familiares e pessoas próximas sobre aspectos culturais e o uso de dispositivos tecnológicos para fortalecer a expressão oral (Calle Alvarez; Mendoza Santiago, 2022, p. 1) [tradução nossa].

Diante do acompanhamento da implantação da rádio escolar e registros efetivados com os dados da pesquisa, Calle Alvarez e Mendoza Santiago (2022) afirmam que a proposta de rádio escolar se configura como uma possível estratégia para melhores condições de aprendizagem, ao passo que consideram que a linguagem radiofônica contribui na construção de parâmetros avaliativos da oralidade no Ensino Fundamental.

### **Interpretação resultante da base de dados Google Acadêmico**

No artigo Rádio-escola na educação básica e superior: uma revisão sistemática de literatura, é apresentado o resultado de uma revisão sistemática da literatura realizada na Base de Teses e Dissertações (BDTD). Goulart (2022) aponta que a pesquisa teve como objetivo identificar e analisar as produções científicas sobre a rádio escolar na educação básica e superior brasileira no período de



2007 a 2022.

A revisão de literatura chegou à seleção e análise de treze publicações, na íntegra. O estudo evidenciou que as propostas de rádio escolar promovem “a inter e a transdisciplinaridade, conexão com a educomunicação, liberdade de expressão, autonomia, mudança nas práticas pedagógicas e uma educação libertadora” (Goulart, 2022, p. 5).

O artigo Rádio escola: espaço de construção de subjetividades em contexto de aprendizagens significativas mediante práticas pedagógicas sociolinguísticas inovadoras apresenta um estudo sobre práticas pedagógicas relacionadas a uma proposta de rádio escolar desenvolvida por estudantes e professores de uma escola pública.

Os pesquisadores Lopes e Lima (2019) apontam que, por meio de pesquisa etnográfica com observação participante, identificou-se que

um grupo de alunos participantes da oficina Rádio Escola que convivem no território escolar, construíram em um espaço formativo oficial, uma configuração de uma comunidade de prática mediante interações e mediações compreendidas em relações dialógicas inerentes a uma cultura situada, revelando práticas sociolinguísticas inovadoras que impulsionaram o desenvolvimento de contextos de aprendizagens significativas (Lopes; Lima, 2019).

O estudo indica a potencialidade das atividades da rádio escolar para o desenvolvimento de novas configurações pedagógicas que promovam o protagonismo na construção da aprendizagem.

### **Interpretação resultante da base de dados Eric**

O artigo “Um programa de rádio: uma estratégia para desenvolver as habilidades de expressão oral e de cidadania dos alunos” (tradução nossa) apresenta um estudo realizado na Colômbia, em uma escola da rede privada de ensino. Por meio de uma pesquisa-ação com enfoque qualitativo, buscou-se entender as contribuições da rádio escolar para o desenvolvimento da oralidade em deztoito alunos participantes. O estudo utilizou-se de testes, pesquisas, notas de campo e entrevistas como meios de coleta de dados. A análise dos dados aponta que

Os resultados indicam que existe uma relação importante entre a gravação, a transmissão e a reflexão num programa de rádio e o desenvolvimento da competência oral dos alunos, a sua motivação para a aprendizagem, a melhoria do diálogo e a convivência dos alunos. (Jaime-Osório; Caicedo-Muñoz; Trujillo-Bohórquez, 2019, p. 9) [tradução nossa].

Com o conhecimento do estudo, mediante a leitura do artigo na íntegra, entende-se que se evidencia uma relação entre as atividades relacionadas ao desenvolvimento da proposta de rádio escolar, como a produção do conteúdo, a gravação e a transmissão, como um fator positivo no desenvolvimento da oralidade dos estudantes. Outros elementos, como a motivação para a aprendizagem e a melhoria no diálogo e na convivência entre os estudantes, também foram mencionados.

### **Sexta etapa: síntese do conhecimento**

Entende-se que as leituras das produções científicas de conhecimento elencadas na revisão integrativa atenderam ao objetivo de se investigar o acervo documental sobre rádio escolar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Evidenciou-se que as publicações selecionadas aconteceram



em maior número no ano de 2019, sendo que quatro das publicações selecionadas na revisão integrativa datam a publicação nesse ano.

O estudo A rádio escolar como possibilidade pedagógica para o 5º ano do Ensino Fundamental apresentou maior proximidade com o interesse da presente pesquisa por contextualizar a proposta de rádio escolar em uma escola pertencente à Rede Municipal de Ensino de Curitiba.

Identificou-se a correlação entre produções com aporte teórico em Adilson Citelli, Guilherme Orozco Gómez, Marcos Baltar, Zeneida Alves de Assumpção, Gabriel Mario Kaplún, Paulo Freire, José Manuel Moran, Pierre Lévy, Jesús Martín-Barbero, Vani Moreira Kenski e Marciel Consani.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na apresentação da revisão utilizada na discussão, considerando-se o mapeamento da revisão integrativa, a qual resultou nas publicações analisadas, percebeu-se potencialidade nas práticas pedagógicas de rádio escolar em contribuir para o desenvolvimento do protagonismo do estudante em sua trajetória de aprendizagem. Em sua totalidade, os estudos considerados na revisão integrativa apresentam um enfoque qualitativo de pesquisa em que se pode conhecer o desenvolvimento de diferentes formas de propostas de rádio escolar, sendo comum a todas a constatação de que contribuíam positivamente na aprendizagem significativa dos estudantes.

Percebe-se, portanto, nas propostas de rádio escolar evidenciadas na revisão integrativa, que o professor tem papel de mediador das atividades, que podem envolver desde a seleção do tema, a produção de conteúdo e a transmissão dos programas desenvolvidos pelos estudantes em todos os casos.

Visualiza-se, contudo, para além dos aspectos de desenvolvimento da oralidade, a questão da escuta por parte da comunidade escolar, que acompanha a transmissão e se encontra envolvida em um importante contexto de dialogicidade. Tal contexto envolve estudantes, professores e demais profissionais que atuam na escola, família e entorno escolar, configurando-se em um possível ecossistema educacional. Considera-se que há potencialidade em aspectos positivos na forma como têm sido desenvolvidas as práticas pedagógicas educacionais em uma proposta de rádio escolar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, efetivando-se como possíveis práticas educacionais que ampliam as condições de expressão dos participantes.

Nesse contexto, entende-se que o aspecto educacional da rádio escolar relaciona-se à aprendizagem significativa envolvendo mídia e tecnologia em pesquisa, leitura e escrita, com vistas ao desenvolvimento de senso crítico e de pertencimento, de conexão com a comunidade escolar. Este entendimento segue a ideia de que, assim como afirmam Schönin, Sartori e Cardoso (2016), a prática pedagógica educacional é uma ação mediadora que visa potencializar ecossistemas educacionais, envolvendo os sujeitos que participam do processo educativo, além de possibilitar a construção de novos espaços de aprendizagem.

Nesse sentido, entende-se que, ao valer-se dos meios de comunicação e tecnologias digitais, a rádio escolar pode possibilitar uma prática pedagógica educacional dialógica, participativa e democrática, como possibilidade para o desenvolvimento de um ecossistema educacional. Sartori, Garcez e Vieira (2023, p. 21) afirmam que o conceito de ecossistema educacional "se ancora em um modelo de comunicação específico, caracterizando-se necessariamente como espaços



de comunicação dialógicos, democráticos e participativos em contextos educativos [...]”. Permeadas pelas tecnologias, as práticas pedagógicas educacionais da rádio escolar possibilitam a abertura da comunicação pelos estudantes à comunidade escolar.

Nesse contexto, compreende-se a prática pedagógica educacional como possibilidade de configuração de espaço de aprendizagens, como apontado por Vieira e Sartori (2023), voltados ao desenvolvimento de uma comunicação dialógica e emancipatória do uso das mídias, que potencializa espaços de diálogo e expressão na escola, promovendo ecossistemas educacionais entre professores, estudantes e comunidade escolar de modo geral, como destacaram Vieira e Sartori (2023).

Identifica-se que o contexto de desenvolvimento de propostas de rádio em ambiente escolar demanda, para além de recursos e de envolvimento do corpo docente e da gestão escolar, a necessidade de tecnologias para a gravação e transmissão dos programas. Observa-se que o uso de dispositivos comunicacionais pertencentes à configuração digital vivenciada na atualidade demanda investimento em equipamentos e a formação continuada dos docentes, pontos que podem ser abordados e discutidos em estudos relacionados à implementação de rádios escolares, principalmente quando se trata da etapa de escolarização pertencente ao Ensino Fundamental.

Considera-se que o resultado da revisão integrativa relaciona a temática das práticas pedagógicas educacionais desenvolvidas em proposta de rádio escolar com a potencialidade na ampliação das habilidades de oralidade (e de escuta) dos estudantes. Com o entendimento de serem importantes dimensões da aprendizagem e do desenvolvimento, justifica-se o olhar de pesquisa voltado às práticas pedagógicas num contexto educacional, em que a articulação de diversas modalidades de linguagem possibilita o desenvolvimento de habilidades de leitura, compreensão e interação com as tecnologias que permeiam a escola e a sociedade contemporâneas.

## REFERÊNCIAS

BALTAR, M. **Rádio escolar**: uma experiência de letramento midiático. São Paulo: Cortez, 2012. Coleção Trabalhando com... na escola.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. de A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. p. 121-136. In: **Gestão e sociedade**, v. 5 n. 11. maio/agosto, 2011. Belo Horizonte. ISSN 1980-5756.

CALLE ALVAREZ, G. Y.; MENDOZA SANTIAGO, M. C. Rádio escolar em tempos de pandemia para a promoção da oralidade na escola primária. **Anagramas Rumbos Sentidos Comun**. [online], 2022, v. 21, n. 41, p. 209. Epub 23-Sep-2022. Disponível em: <https://doi.org/10.22395/anqr.v21n41a9>. Acesso em: 20 mar. 2023.

CITELLI, A. O.; COSTA, M. C. C. (orgs) **Educomunicação**: construindo uma nova área do conhecimento. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2011.

CITELLI, A. O., SOARES, I. de O.; LOPES, M. I. V. de. Educomunicação: referências para uma construção metodológica. **Comunicação & Educação**, 2019, v. 24, n. 2, p. 12-25. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9125.v24i2p12-25>. Acesso em: 12 mar. 2023.

CONSANI, M. **Como usar o rádio em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2015.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: método qualitativo, quantitativo e misto. Trad. Magda Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.



DELANHESE, I. F. **A rádio escolar como possibilidade pedagógica para o 5º ano do ensino fundamental I**. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias). Uninter. 2020. Disponível em: <https://repositorio.uninter.com/handle/1/455>. Acesso em: 10 mar. 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. 25. ed. Coleção Leitura. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** trad. Rosiska Darcy de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

GOULART, S. de O. **Rádio-escola na educação básica e superior: uma revisão sistemática de literatura**. 2022. 22 p. Monografia (Especialização em Mídia e Educação). Universidade Aberta do Brasil. Disponível em: <https://repositorio.unipampa.edu.br/jspui/handle/riu/8080>. Acesso em: 8 mar. 2023.

JAIME-OSORIO, M. F.; CAICEDO-MUÑOZ, M. C.; TRUJILLO-BOHÓRQUEZ, I. C. (2019). **A radio program: A strategy to develop students' speaking and citizenship skills**. HOW, v. 26, n. 1, p. 8-33. Disponível em: <https://doi.org/10.19183/how.26.1.470>. Acesso em: 10 mar. 2023.

KAPLÚN, M. **Una pedagogía de la comunicación**. Madrid: Ediciones De La Torre, 1998.

LISBOA, A. M. T.; ARIVANA, I. S. L.; FAXINA, E. A mídia rádio escolar como um espaço de formação nos pressupostos de Paulo Freire e Jurgen Habermas. **Ação Midiática**, 2019, p. 28. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/2238-0701.2019n17p28-48>. Acesso em: 8 mar. 2023.

LOPES, A. W. de A.; LIMA, E. de O. Rádio escola: espaço de construção de subjetividades em contexto de aprendizagens significativas mediante práticas pedagógicas sociolinguísticas inovadoras. **Seminário Nacional e Seminário Internacional Políticas Públicas**, Gestão e Práxis Educacional, 2019, v. 7, n. 7. Disponível em: <http://anais.uesb.br/index.php/semgepraxis/article/viewFile/9252/9058>. Acesso em: 8 mar. 2023.

MARTÍN-BARBERO, J. **A Comunicação na Educação**. São Paulo: Contexto, 2014.

SARTORI, A. S. Educomunicação e a criação de ecossistemas comunicativos: diálogos sem fronteiras. Ademilde Sartori (org). Primeira Edição Florianópolis, DIOESC, 2014.

SARTORI, A. S. Ecossistema educacional: comunicação e aprendizagem em rede. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 22, n. 48, p. 62-79, jan./abr., 2021.

SARTORI, A. S.; ROESLER, J. Mídias e Educação: Linguagens, Cultura e Prática Pedagógica. In: **Complexidades: redes e conexões na produção do conhecimento**. Curitiba: 156 SENAR – PR, 2014, p. 117-130.

SARTORI, A. S.; GARCEZ, A. F.; VIEIRA, W. M. (2023). Educomunicação e Ecossistema Comunicativo: uma Revisão Sistemática. **Educação**, v. 48, n. 1, e47/1-23. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/1984644466768>. Acesso em: 12 jan. 2024.

SCHÖNIN, R.; SARTORI, A.; CARDOSO, F. (2016). **Educomunicação e prática pedagógica educacional: uma revisão sistemática**. Cadernos de Pesquisa. v. 23, n. 1., p. 1-11.

PAVÃO, A. C. O.; SACCOL, L. R. I.; PICADA, A. B. N. Rádio Escola: Uma Experiência com Alunos do Ensino Fundamental I. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, 2019, v. 16, n. 45. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/reeduc.v16i45.3719>. Acesso em: 12 mar. 2023.

SOARES, I. de O. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação**. São Paulo: Paulinas, 2011.

THESAURUS BRASILEIRO DA EDUCAÇÃO. (Brased). **Rádio-escola**. Disponível em: <http://pergamum.inep.gov.br/pergamumweb/biblioteca/pesquisathesauro.ph>. Acesso em: 12 jul. 2023.

OLSEMANN, F. G. G. Rádio Escolar como Prática Pedagógica Educomunicação: narrativas e percepções de professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 2004, 93f. Dissertação (Mestrado em Educação) Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, 2024.

VARGAS, A. S.; MENEZES, E. da C. P. de. Nas ondas do rádio: possibilidades de uma educação menor no contexto escolar obrigatório. Eccos. **Revista Científica**, n. 60, p. 1-17, e13798, jan./mar., 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/eccos.n60.13798>. Acesso em: 5 out. 2023.



VIEIRA, W.; SARTORI, A. S. Ecosistema educacional e cultura digital: potencialidades nos espaços escolares. **Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional**. 2023, v. 18, n. 48, p. 55-74. DOI:10.35168/2175-2613.UTP.pens\_ed.2023.Vol18. N48 pp55-74. Acesso em: 12 jan 2024.



contrapontos

